

Oeste é novo foco da pandemia

O s número do coronavírus em Santa Catarina revela situação alarmante no oeste catarinense. Chapecó, em 13 de abril registrava apenas 10 casos já é a cidade com maior número de infectados. São 588 pessoas que testaram positivo para o coronavírus, contra 495 em Florianópolis, que desde o início da contagem liderava o número de infectados. E como o vírus não demonstra preferências por uma ou outra região, não é só Chapecó que está no centro das atenções, mas toda a região oeste. Em Concórdia já são cinco óbitos e 255 confirmados. O fechamento de um frigorífico da JBS em Ipumirim despertou reações. A atitude foi tomada após fiscais do trabalho verificarem situações de risco para disseminação do vírus na unidade que já soma 86 funcionários infectados. Na Alesc, o tom do debate na reunião extraordinária da Comissão de Agricultura e Política Rural se preocupou em tratar do viés econômico e dos prejuízos que o setor pode sofrer com o “fechamento de unidades”. e pouco falou sobre ascensão do vírus na região. Ao que tudo indica, a falta de cuidado nas fábricas da região têm sido grande foco e precisarão adotar medidas antes que mais vidas sejam perdidas nessa guerra. Vale lembrar que a JBS já enfrentou situação semelhante nos Estados Unidos, quando teve que fechar uma das suas unidades no Colorado, quando operava com 40 trabalhadores infectados.

O grande oeste é a região que tem a curva de contágio mais acentuada entre todas as regiões de SC. Há um mês eram 7 infectados por 100 mil habitantes. Hoje já passa de 100 confirmados.

AGRONEGÓCIO

Divulgação/PE

O agronegócio catarinense comemora recordes na exportação de soja. Os embarques no primeiro quadrimestre de 2020 somaram mais de 815 mil toneladas, o maior volume dos últimos 10 anos. A China é o principal destino da produção, responsável por mais de 80% das compras. As informações foram divulgadas no Boletim Agropecuário deste mês, publicado pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa).



► **LEI JORGINHO** O governo federal sancionou o Pronampe, que concede uma linha de crédito especial para pequenas e microempresas e pode garantir mais de 20 milhões de empregos. Em vez de a União fazer repasses diretamente aos bancos para operação de empréstimo, será concedida uma garantia de até 85% do valor emprestado. O limite global da garantia para todos os empréstimos será de R\$ 15,9 bilhões, por meio do Fundo Garantidor de Operações (FGO-BB), a ser gerido pelo Banco do Brasil.

► **PRESSÃO** A entrega dos cargos de diretoria ocupado por auditores fiscais aumenta ainda mais a pressão para cima do governo de Carlos Moisés (PSL). Em carta divulgada, a categoria elenca uma série de embates que teriam dificultado atuação em ações fiscalizatórias. Eles também reclamam do corte sobre o vale-combustível, assunto que tem rendido polêmicas na administração de Moisés.

► **PRESSA NA AJUDA** Municípios catarinenses pedem urgência na sanção do projeto de socorro emergencial. Já aprovado no Congresso, no início de maio, o projeto cria o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus. Para Santa Catarina, o repasse financeiro prevê R\$ 883 milhões para os municípios e R\$ 1 bilhão para o Estado. Os valores deverão ser repassados em quatro parcelas e, quanto mais demora a sanção, mais tempo se espera para que os valores cheguem nas bases.

► **IDEOLOGIA DE GÊNERO** A Alesc aprovou na tarde de terça-feira, 19, projeto do deputado Jessé Lopes (PSL), que retira questões ligadas a orientação sexual da Constituição do Estado. Projeto do deputado sustenta que não é papel da escola discutir questões relacionadas a sexualidade no âmbito social. A bancada do PT votou contra. Jessé justificou que tais discussões em sala de aula podem “deturpar e agravar sentimentos”.

**CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR
E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA